

PETS

Luto pet: como as famílias brasileiras lidam com a despedida dos animais de estimação

De velórios com transmissão ao vivo a jazigos familiares e planos de assistência, os serviços também acompanham a evolução na relação entre tutores e animais

A despedida de um animal de estimação tem ganhado novos significados para as famílias brasileiras. Velórios, homenagens personalizadas, cremação com devolução das cinzas e até sepultamento em jazigos familiares estão entre as alternativas disponíveis para quem deseja marcar o fim da convivência com cães e gatos.

A transformação acompanha o fortalecimento do conceito de famílias multiespécie, nas quais os animais ocupam um lugar importante nos vínculos afetivos e na rotina doméstica.

“Os animais de estimação fazem parte da história das famílias e, para muitos tutores, a despedida representa um momento de grande impacto emocional. Nosso papel é oferecer alternativas que respeitem esse vínculo, com acolhimento, dignidade e opções adequadas às diferentes necessidades de cada família”, afirma Geraldo Sobrinho, gerente no Cemitério Pet Bosque das Águas Claras, do Grupo Zelo.

A dimensão desse vínculo também aparece nos números. O Brasil reúne mais de 150 milhões de animais de estimação, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet). No Grupo Zelo, o volume de cremações de pets cresceu 15%, comparando todo o ano de 2025 e os nove meses de 2026. E a empresa já contabiliza mais de 200 mil planos de assistência com animais cadastrados como dependentes em todo o país.

As mudanças na forma de lidar com a perda ajudam a revelar como a sociedade reconhece os vínculos afetivos com os animais e como os serviços de despedida vêm se adaptando a essa realidade.

OS PASSOS DA PERDA

1. Velórios e homenagens ajudam a vivenciar o luto

A perda de um animal pode provocar sofrimento intenso, mas nem sempre é reconhecida socialmente como motivo legítimo de luto. Esse cenário pode aumentar a sensação de isolamento de quem perdeu um

companheiro de longa data. Os rituais de despedida podem contribuir para o acolhimento e para a elaboração da perda. Velórios, homenagens e momentos de memória oferecem aos tutores a oportunidade de expressar sentimentos e reconhecer a importância daquele vínculo.

Grupo Zelo conta com espaços dedicados para realização dos velórios de pets

2. Em algumas cidades, pets já podem ser sepultados em jazigos familiares

A possibilidade de sepultar animais de estimação em jazigos destinados a famílias humanas vem ganhando espaço no debate público. Em São Paulo, a chamada Lei Bob Coveiro abriu caminho para a regulamentação dessa prática no estado, observadas as regras sanitárias e ambientais aplicáveis. A medida acompanha uma mudança cultural: para algumas famílias, compartilhar o mesmo espaço de descanso com um animal de estimação representa uma forma de preservar simbolicamente a convivência construída ao longo dos anos.

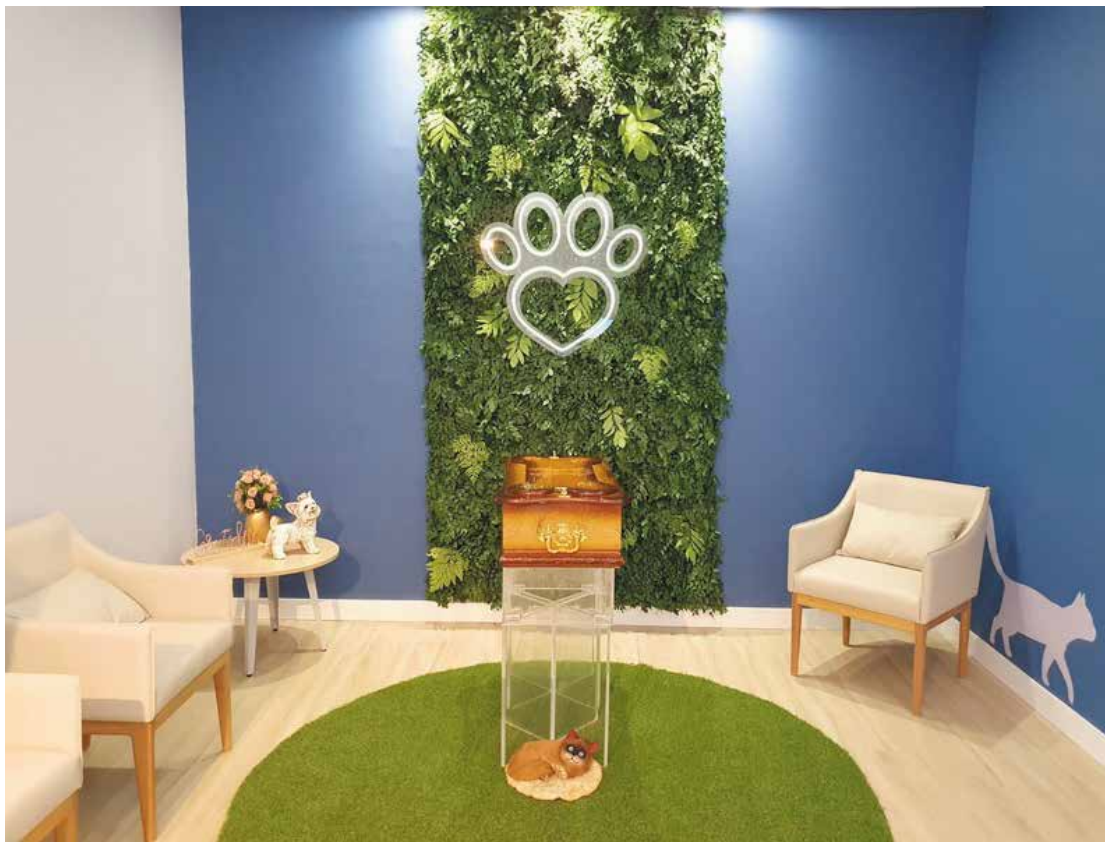
3. Cemitérios verticais são uma alternativa digna e sustentável

A estrutura de um cemitério pet também pode surpreender. No Bosque das Águas Claras, em Nova Lima (MG), pertencente ao Grupo Zelo, o sepultamento é realizado em estruturas verticais com jazigos individuais exclusivos para os animais. O local utiliza urnas de madeira ou biodegradável estruturado com impermeabilização e adota práticas sustentáveis de gestão de resíduos e gases.

4. É possível acompanhar um velório pet a distância

A distância geográfica nem sempre precisa impedir a participação na despedida. Algumas estruturas oferecem velórios virtuais, transmitidos em tempo real por meio de links restritos, permitindo que familiares e pessoas próximas acompanhem a cerimônia mesmo sem comparecer presencialmente.

5. A patinha e os pelos podem se transformar em



lembranças permanentes

Entre as formas de homenagear um animal estão recordações físicas que ajudam a preservar a memória da convivência. Em serviços de cremação, os tutores podem receber moldes da patinha e pequenas mechas de pelos, além das cinzas. Esses objetos funcionam como lembranças pessoais de uma relação que, para muitas famílias, foi marcada por anos de companhia, afeto e participação na rotina.

6. Existem urnas para diferentes preferências e finalidades

As opções de acondicionamento variam conforme o destino escolhido para o animal ou para as cinzas. No caso do Grupo Zelo, há alternativas para pets de diferentes portes, inclusive animais de até 90 kg. Entre as opções estão urnas de madeira ou MDF para sepultamento, recipientes de aço inoxidável e cerâmica para acondicionar cinzas e modelos biodegradáveis, feitos com materiais como argila e fibras orgânicas. Algumas urnas biodegradáveis são desenvolvidas para propostas de memorial associadas ao plantio de árvores.

7. A cremação pode ser individual, compartilhada ou coletiva

A cremação não segue



um único modelo. A escolha depende das preferências da família, do tipo de cerimônia desejada e do orçamento disponível.

8. O sepultamento pode ser temporário ou perpétuo

Nos cemitérios especializados, há alternativas para diferentes necessidades, como possibilidade de locação temporária de jazigo ou aquisição de jazigo perpétuo. Dependendo do porte dos animais, o jazigo perpétuo pode comportar de três a cinco pets da mesma família. A reutilização dos espaços segue procedimentos próprios, que devem respeitar os prazos e as condições sanitárias aplicáveis.

9. Animais de estimação podem ser incluídos em planos de assistência

A contratação antecipada de serviços é outra alternativa disponível para

as famílias. Além de planos específicos para animais, o Grupo Zelo permite incluir pets como dependentes em planos funerários familiares, conforme as condições de cobertura contratadas. A proposta é facilitar o acesso aos serviços e reduzir a necessidade de tomar decisões práticas em um momento de fragilidade emocional.

10. O cuidado com o luto também pode incluir apoio psicológico

O impacto emocional da perda pode se estender por semanas ou meses e afetar diferentes aspectos da vida cotidiana. Por isso, o acolhimento psicológico é uma possibilidade para pessoas que sentem dificuldade em lidar com a ausência do animal. O atendimento pode ajudar no reconhecimento dos sentimentos relacionados à perda e na reorganização da rotina familiar após a despedida.